



Relatos de Experiência de Participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Iury Rocha Serpa; Orientador(a): Wilmar Ernesto Hübner

Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí Campus Corrente; cacor.2021121fis0018@aluno.ifpi.edu.br weh@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

É evidente a importância do PIBID para a educação brasileira e para os estudantes das licenciaturas. O programa, com seu incentivo, permite que o licenciando em física desenvolva a habilidade de propor atividades mais significativas para o processo de ensino-aprendizagem e como consequência promove seu desenvolvimento pessoal e profissional como um futuro professor, atendendo às necessidades atuais da educação em ciências. Desde o século XIX as aulas práticas experimentais fazem parte do planejamento do ensino de física da escola média, buscando proporcionar um contato mais direto com os fenômenos físicos. Dessa forma, as demonstrações investigativas tem o único objetivo de ilustrar o que foi abordado, de comprovar um conteúdo já ensinado, ou seja, demonstrar aos alunos, que o professor estava certo. É uma experiência onde possibilita aos estudantes dos cursos de licenciaturas permanecerem por mais tempo em experiências de observação e ação no cotidiano das Escolas Públicas, contribuindo com a melhor qualificação na formação docente, oferecendo condições de confronto entre teoria e prática.

METODOLOGIA

O Programa de Iniciação à Docência foi centrada em observações e participação ativa nas aulas de ensino médio técnico e EJA (Educação de Jovens e Adultos), realizadas no Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente. Desde o início do programa, em novembro de 2022, foram seguidos diferentes estágios de observação, elaboração de documentos e práticas experimentais. No primeiro momento, as atividades se concentraram na produção de um documento com detalhes da estrutura física e pedagógica da escola, dividido em partes com base em observações contínuas.

Em seguida, a etapa de observação e participação nas aulas teve início no EJA, às terças-feiras à noite. Durante essas observações, os temas de aula incluíram conceitos como variação de espaço e deslocamento, Teorema de Pitágoras, vetores e as três Leis de Newton, com uma demonstração prática da Primeira Lei de Newton. Na fase seguinte, a atuação passou para o 3º ano do ensino médio técnico integrado em informática, com foco nas Leis de Ohm. Sob orientação do professor e do técnico de laboratório, uma aula experimental foi realizada para demonstrar a aplicação da primeira Lei de Ohm, envolvendo a montagem de circuitos e medições de resistência elétrica, intensidade de corrente e diferença de potencial elétrico.

Durante as férias de janeiro de 2024, a coordenação do programa orientou a elaboração de sequências didáticas, com atividades experimentais para o 2º ano do ensino médio técnico. Para isso, foi realizada uma transmissão ao vivo com os participantes para discutir dúvidas e organizar o trabalho. A sequência elaborada foi enviada ao professor orientador para avaliação. Após o início do ano letivo, as atividades continuaram com observações e práticas de ensino. O tema inicial para o 2º ano foi ondas sonoras, seguido por uma aula prática de demonstração da variação de ondas sonoras, utilizando equipamentos simples como caixa de som e materiais para visualizar as vibrações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das atividades demonstraram um avanço significativo na compreensão e participação dos alunos nos conteúdos abordados. No EJA, os estudantes, geralmente com maior dificuldade de entendimento dos conceitos de física, mostraram progresso ao interagir com os experimentos e visualização práticas, como na atividade sobre a Primeira Lei de Newton. A abordagem prática ajudou a fortalecer a compreensão dos conceitos abstratos.

Para o 3º ano do ensino médio técnico, o experimento com as Leis de Ohm facilitou a compreensão da relação entre corrente elétrica e resistência

Os alunos conseguiram construir um gráfico $I \times U$, observando o comportamento da resistência elétrica em função da diferença de potencial. Esta experiência prática reforçou o aprendizado teórico e permitiu uma compreensão mais profunda das leis fundamentais da eletricidade.

No 2º ano, a sequência didática sobre ondas sonoras foi bem recebida pelos alunos. A prática experimental permitiu que os estudantes observassem visualmente o impacto de diferentes frequência sonoras, reforçando a teoria discutida em sala. Essa abordagem contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizagem mais interativo e facilitou a assimilação dos conceitos de forma concreta.

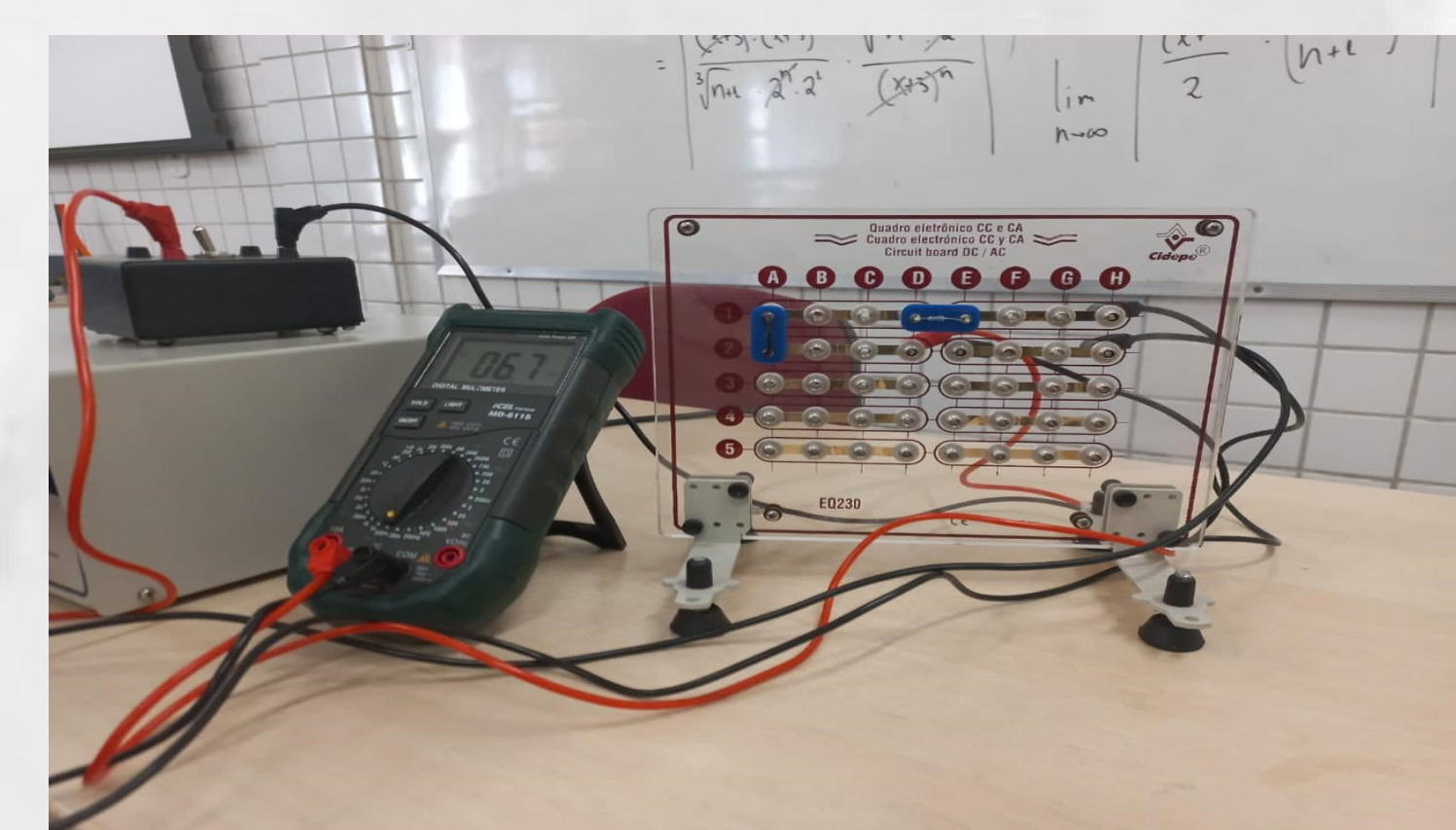
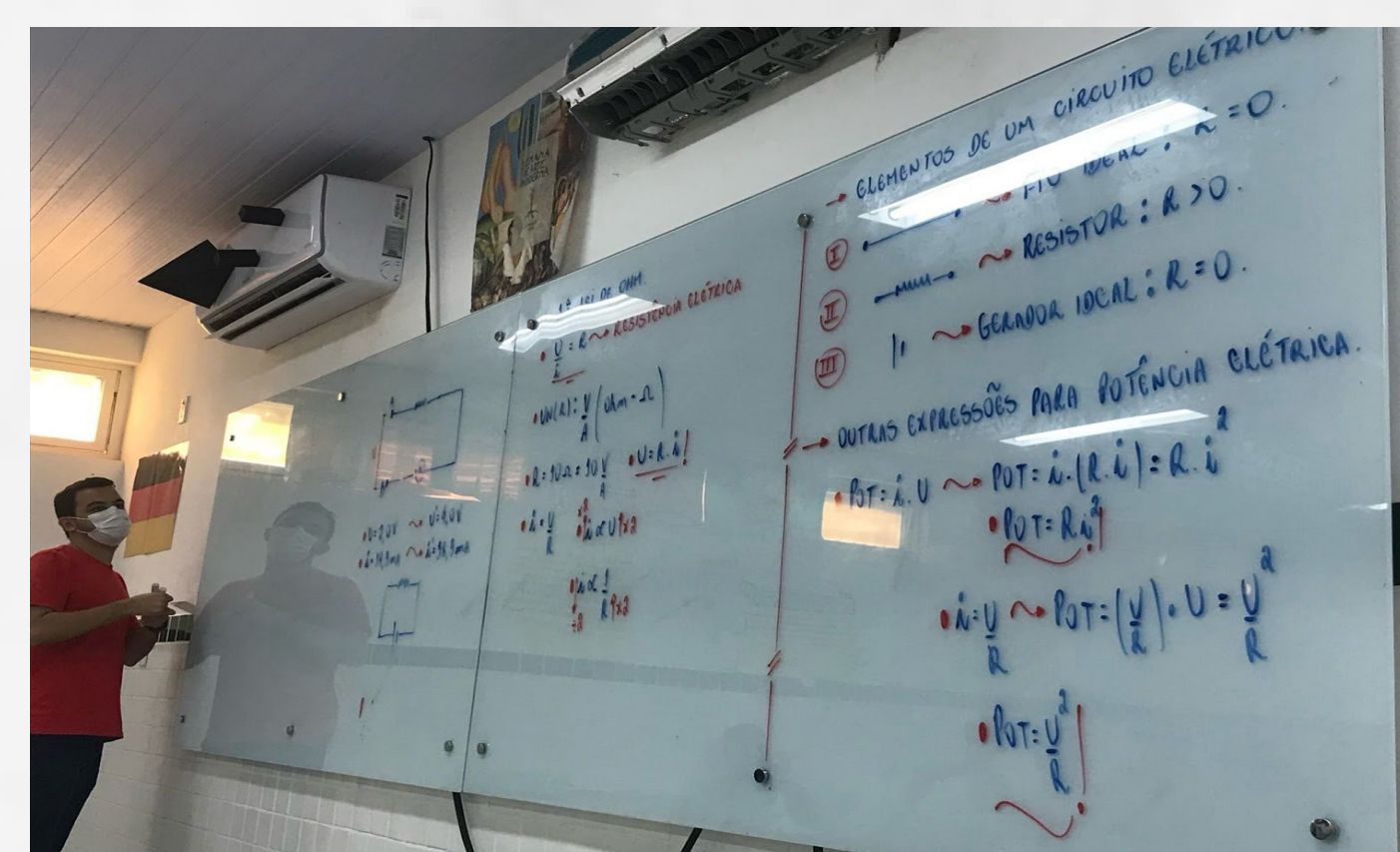


Figura 1, 2, 3 e 4 - Vivências durante o PIBID
Fonte: Produzidos pelo Autor

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Iniciação à Docência no Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente mostrou-se um projeto fundamental para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no ensino de física. As etapas de observação, elaboração de documentos e aplicação de práticas experimentais ajudaram a estabelecer uma ponte entre a teoria e a prática. A experiência revelou a importância da experimentação para facilitar o aprendizado em física, tornando os conceitos mais acessíveis para estudantes de diferentes faixas etárias e níveis de compreensão.

As atividades também permitiram a identificação de metodologias eficazes para o ensino de física, como o uso de sequências didáticas e práticas experimentais que engajam os alunos e promovem uma aprendizagem significativa. Os resultados indicam que a continuidade e o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas experimentais são essenciais para o desenvolvimento do ensino e para o engajamento dos alunos em disciplinas de ciências exatas.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PIBID - Apresentação**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 17 nov. 2024.